

BOLETIM DA RECEITA ESTADUAL

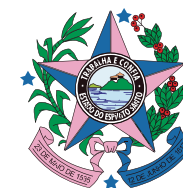
Impactos econômicos da COVID-19

Edição nº 6
MARÇO a AGOSTO



Receita
Estadual ES

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Fazenda



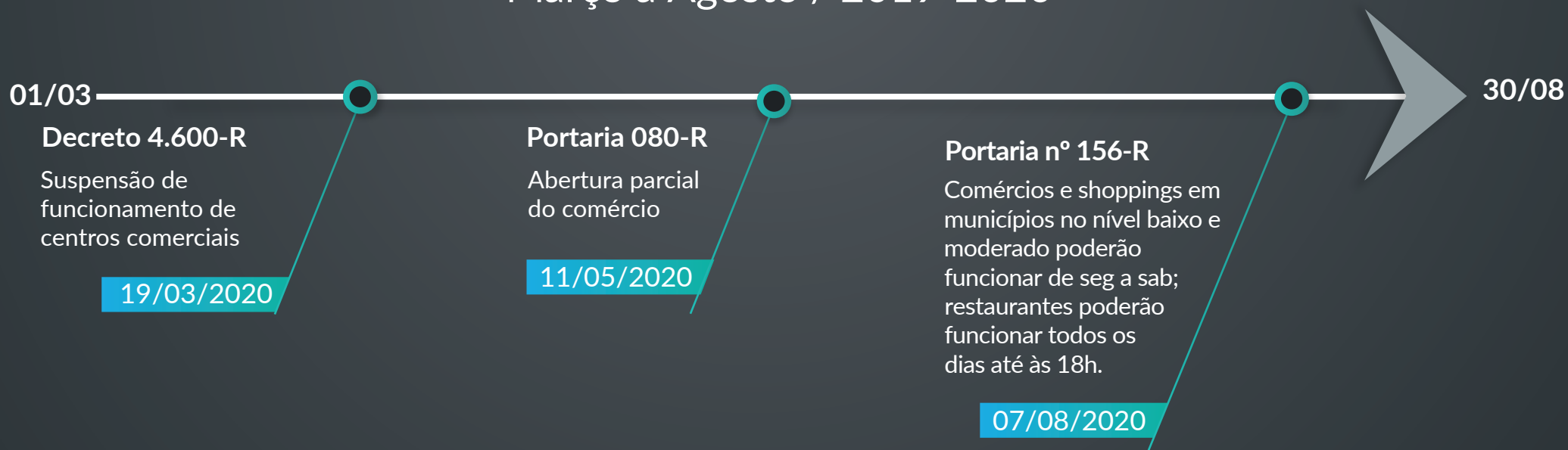
CONSIDERAÇÕES INICIAIS

- A análise dos dados foi realizada comparando-se os meses de março a agosto de 2020 com o mesmo período de 2019.
- As informações foram extraídas dos sistemas informatizados da Receita Estadual, com base nos dados dos Documentos Fiscais Eletrônicos, de arrecadação e de outras informações fiscais.
- Todas as séries de valores e percentuais que constam nesse relatório estão a preços correntes e sujeitos a alterações pelo cancelamento ou emissão retroativa dos documentos fiscais pelos contribuintes nos prazos estabelecidos na legislação.
- Os impactos da Covid-19 na economia capixaba foram apurados a partir da edição do Decreto 4.600-R de 19/03/2020.

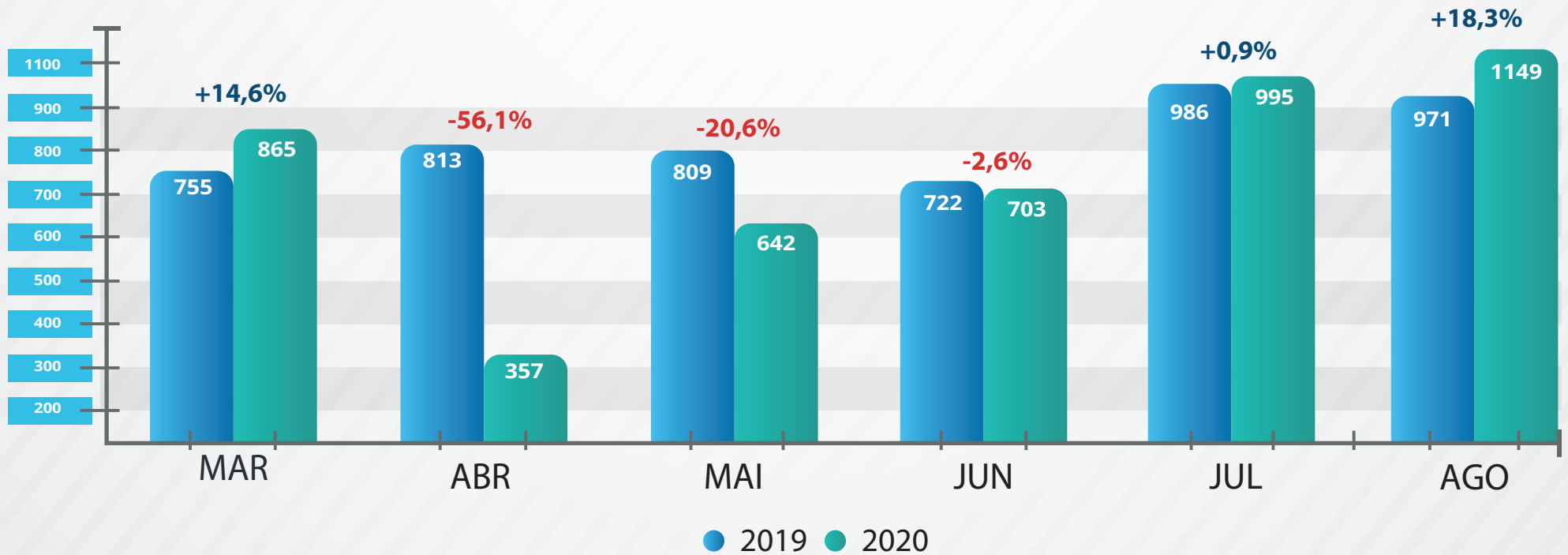
ANÁLISE DA LINHA DO TEMPO

Como a chegada da pandemia do novo Coronavírus no Espírito Santo está impactando o comportamento da economia capixaba sob a ótica das operações fiscais?

Março a Agosto / 2019-2020

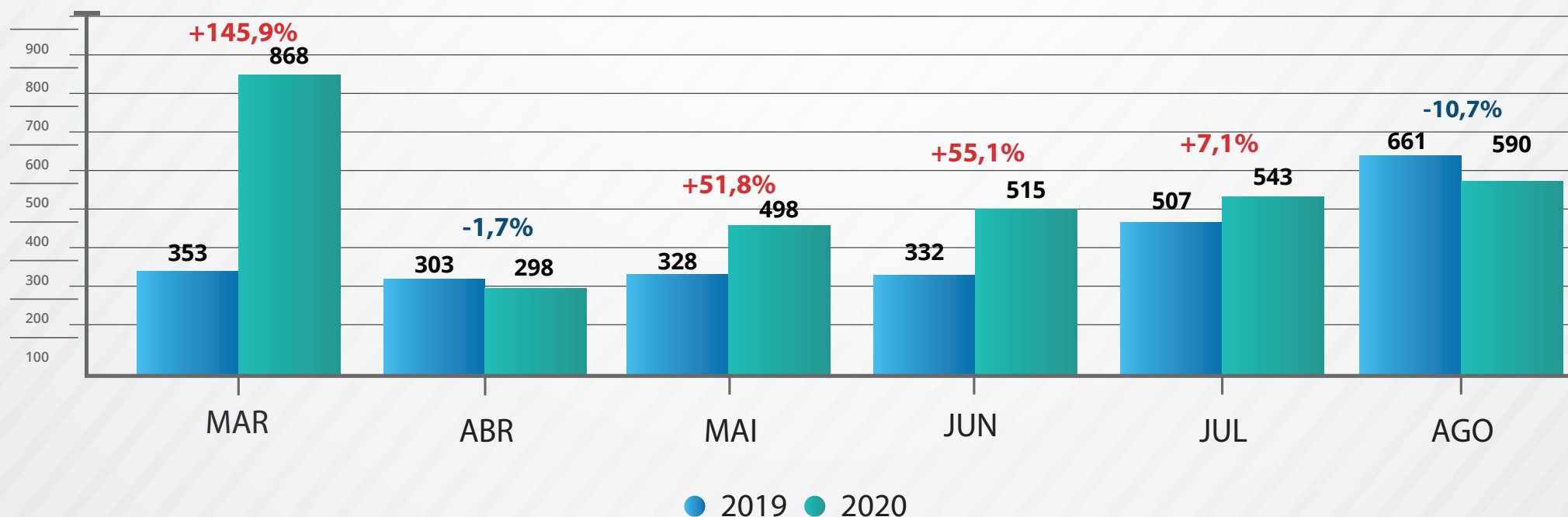


CONCESSÕES DE NOVAS INSCRIÇÕES ESTADUAIS



O gráfico acima aponta variações nas concessões de novas inscrições estaduais em 2020, comparadas com 2019. Observa-se uma queda expressiva nos meses de abril e maio de 2020 comparado com o mesmo período de 2019. Contudo, em 2020 houve estabilidade no mês de julho e aumento de 18,3% em agosto, comparados com o ano anterior. A média móvel de concessões de novas inscrições no período de março a agosto de 2019 foi de 843 e de 785 no mesmo período de 2020, com queda de 6,8%.

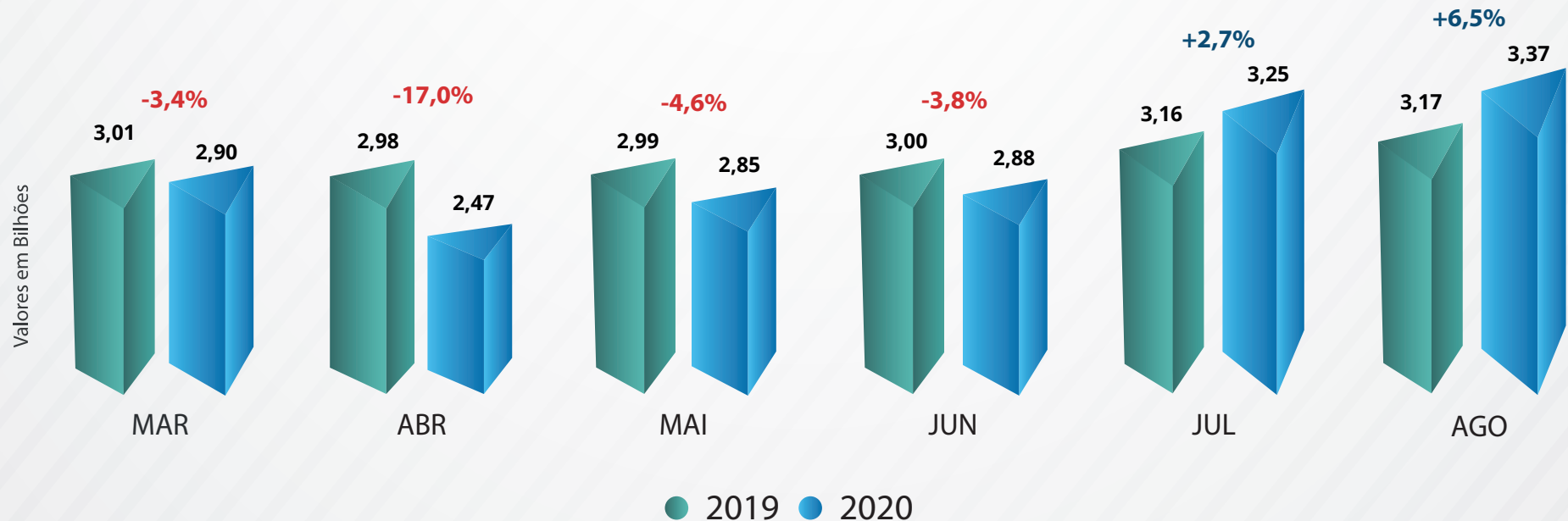
SOLICITAÇÃO DE BAIXAS DE INSCRIÇÕES ESTADUAIS



O gráfico acima aponta variações nas solicitações de baixas de inscrições estaduais em 2020, comparadas com 2019. Apresenta um aumento de 145,9% no mês de março, entretanto no mês de abril manteve-se estável. Nos meses de maio a junho houve um aumento expressivo de baixas, em comparação com o ano anterior, com queda nas solicitações de baixa em agosto. A média móvel de baixas de inscrições estaduais no período de março a agosto de 2019 foi de 414 e de 552 em 2020, com um aumento de 33,3%.

ANÁLISE DE FATURAMENTO DO SETOR VAREJISTA

NFC-e – 2019 x 2020

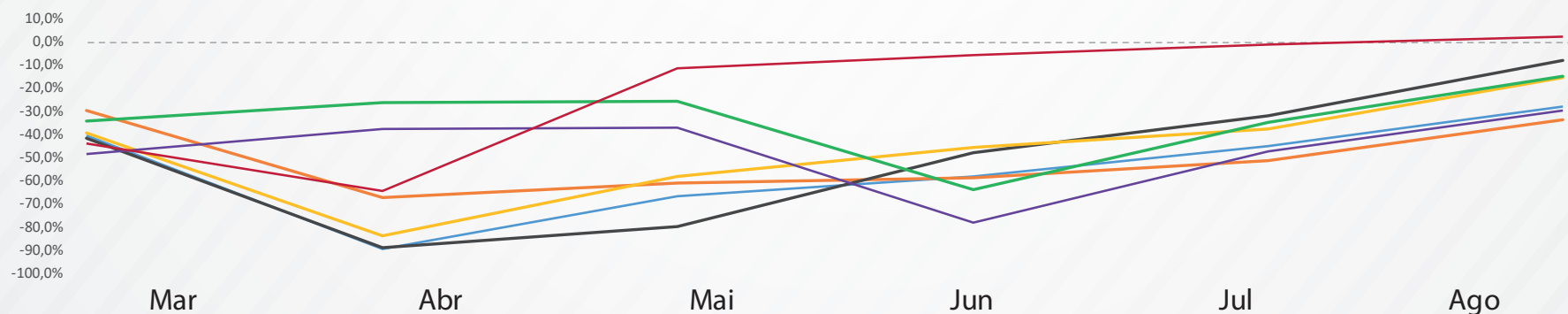


Observa-se no gráfico acima uma queda no faturamento do setor varejista, com base nas NFC-e, nos meses de março a junho, comparados com os mesmos meses do ano anterior de 3,4%, 17,0%, 4,6% e 3,8%, e uma recuperação nos meses de julho e agosto de 2,7% e 6,5%, respectivamente. A média móvel do faturamento das empresas do setor varejista de março a agosto no ano de 2019 foi de R\$ 3,05 bilhões e no ano de 2020 de R\$ 2,95 bilhões, com queda de 3,27%. Somente nos meses de julho e agosto de 2020 o faturamento superou a média móvel em 10,1% e 14,2%, respectivamente.

Varição negativa do Faturamento do Setor Varejista

NFC-e – 2019 x 2020

Varição no período



Varição média no período

- 54,5%

Calçados

- 50,1%

Bares e Restaurantes

- 49,7%

Material Esportivo

- 46,4%

Vestuário

- 46,2%

Óptica

- 33,2%

Cosméticos

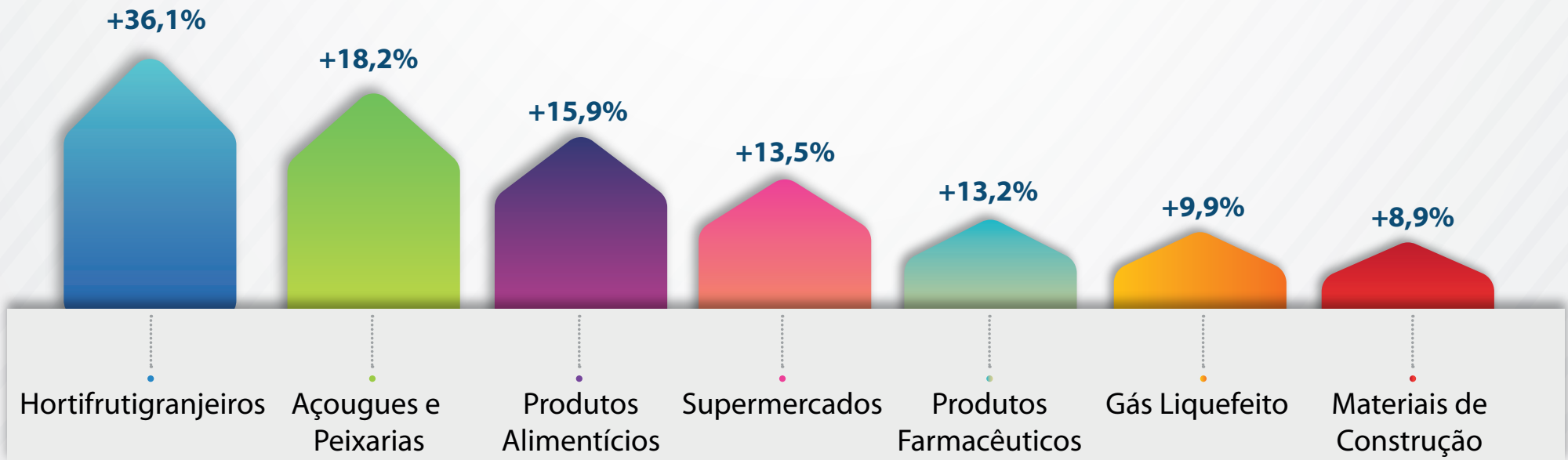
- 20,6%

Móveis

Para a análise dos segmentos mais impactados, a base de dados foi o comparativo do faturamento de NFC-e no período de março a agosto de 2020 com o mesmo período de 2019. As atividades de calçados, bares e restaurantes e material esportivo foram as que mais apresentaram impactos negativos em seus faturamentos, com queda média de março a agosto de 2020 comparados com o mesmo período de 2019 de 54,5%, 50,1% e 49,7%, respectivamente.

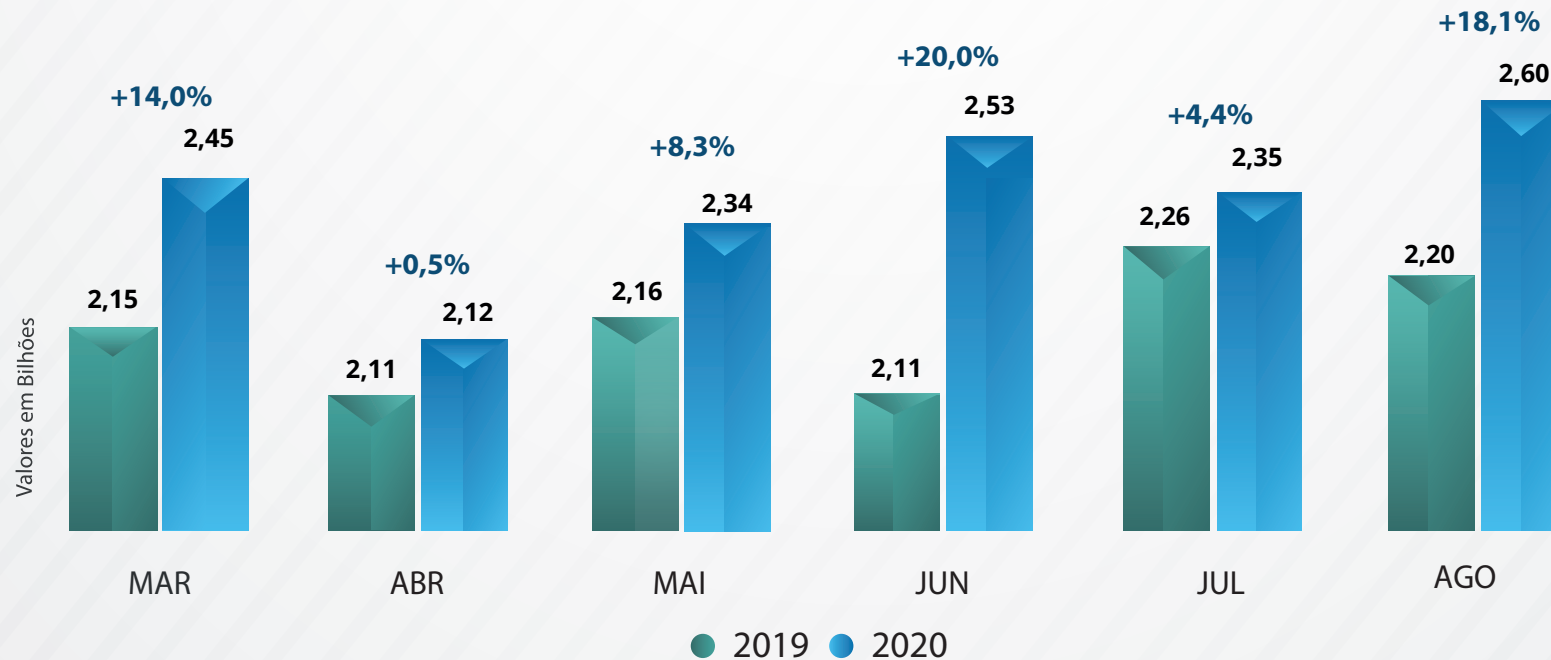
Varição positiva do Faturamento do Setor Varejista

NFC-e – 2019 x 2020



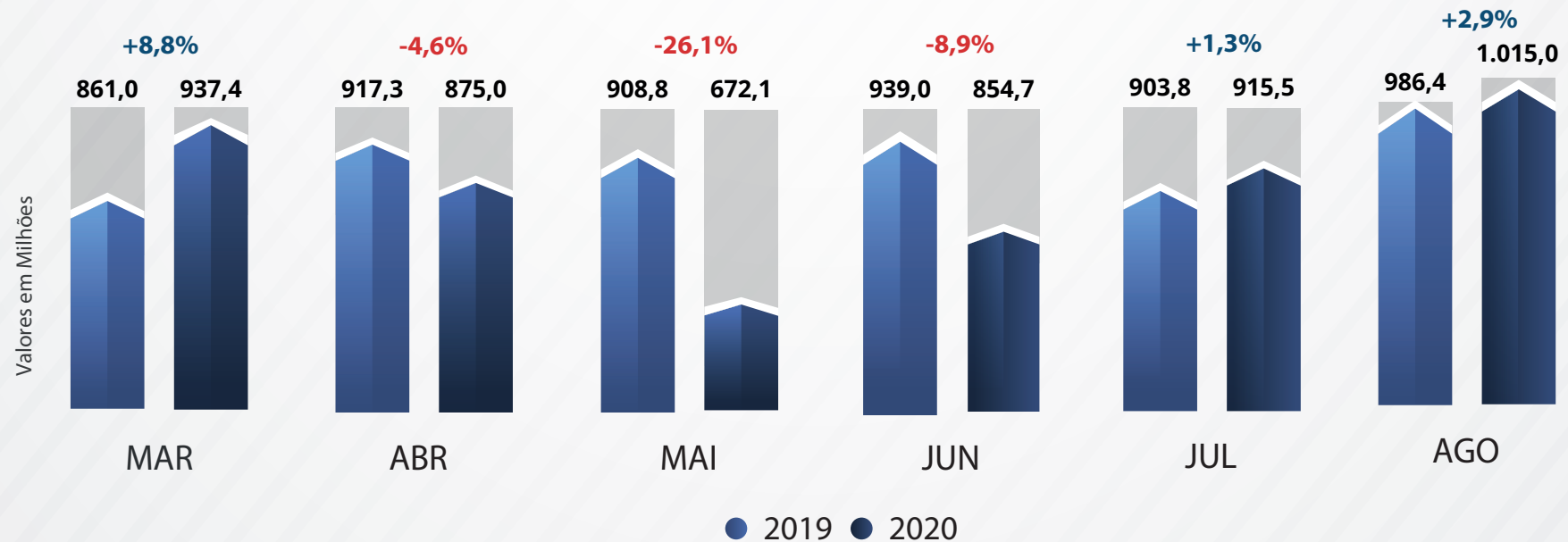
Mesmo em meio à pandemia, alguns setores econômicos apresentaram variação positiva no faturamento, no período entre março e agosto de 2020, comparados com o mesmo período de 2019. Destaque para o setor de hortifrutigranjeiros, açougues e peixarias, produtos alimentícios e supermercados, que apresentaram um aumento de 36,1%, 18,2%, 15,9% e 13,5%, respectivamente.

MOVIMENTAÇÃO DE CARTÃO DE CRÉDITO E DÉBITO



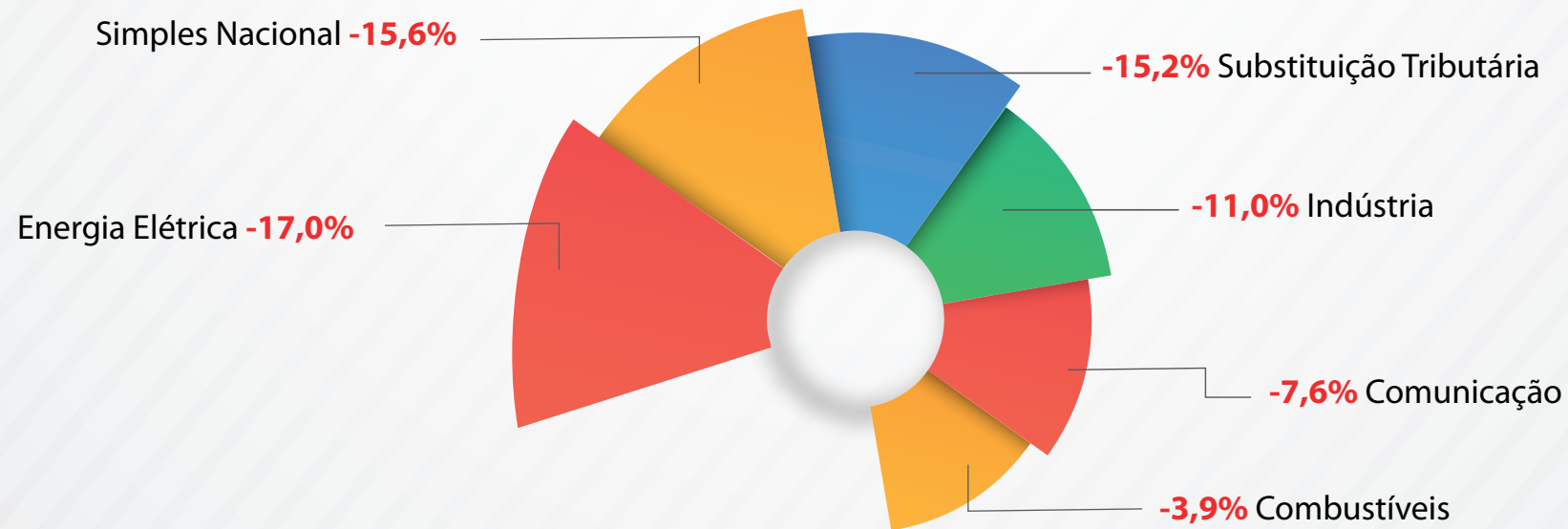
Observa-se no gráfico acima o movimento de cartão de crédito e débito das empresas registrado no período de março a agosto de 2019 e 2020. Destaque nos meses de junho a agosto de 2020, com aumento de 20,0%, 4,4%, e 18,1%, respectivamente, comparado com o mesmo período de 2019. A média móvel no período de março a agosto de 2019 foi de R\$ 2,17 bilhões e em 2020 R\$ 2,40 bilhões, um aumento de 10,8%, comparando o período analisado de 2020 com 2019.

ARRECADAÇÃO ICMS



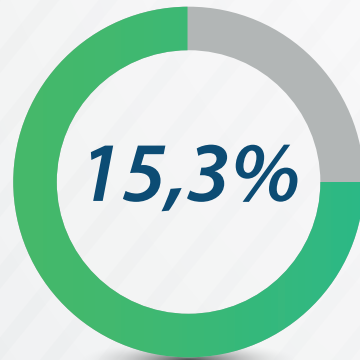
O gráfico acima apresenta a arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS em 2020, comparada com o mesmo período de 2019. A arrecadação de março apresentou aumento de 8,8%, tendência de alta que vinha ocorrendo desde junho de 2018. Essa tendência não se manteve, repercutindo em uma queda na arrecadação de 4,6%, 26,1% e 8,9% nos meses de abril, maio e junho de 2020 comparados com 2019. Entretanto, os meses de julho e agosto de 2020 comparados com o mesmo período de 2019 apresentaram recuperação suave de 1,3% e 2,9%, respectivamente. A média móvel no período de março a agosto de 2019 foi de R\$ 919 milhões e em 2020 R\$ 878 milhões, uma queda de 4,4%, comparando o período analisado de 2020 com 2019.

% Representatividade da variação negativa na arrecadação do ICMS por Atividade Fiscal (março a agosto - 2020 x 2019)

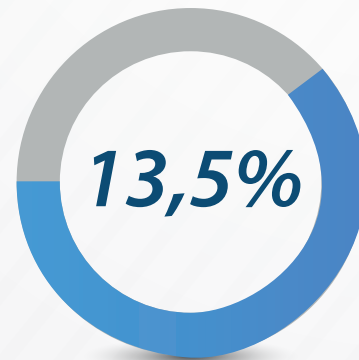


O gráfico acima aponta as variações negativas na arrecadação do ICMS, por atividade fiscal, no período de março a agosto de 2020, comparadas com 2019. As atividades de Energia Elétrica, Simple Nacional, Substituição Tributária e Indústria foram as que representaram o maior impacto na queda da arrecadação, com queda nominal de 17,0%, 15,6%, 15,2% e 11,0%, respectivamente.

% Representatividade da variação positiva na arrecadação do ICMS por Atividade Fiscal (março a agosto- 2020 x 2019).



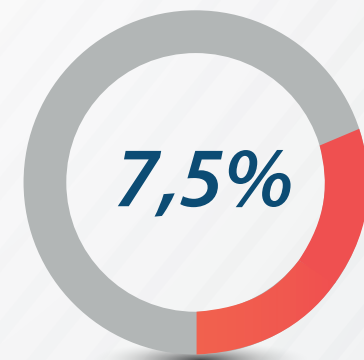
Transporte



Comércio Exterior



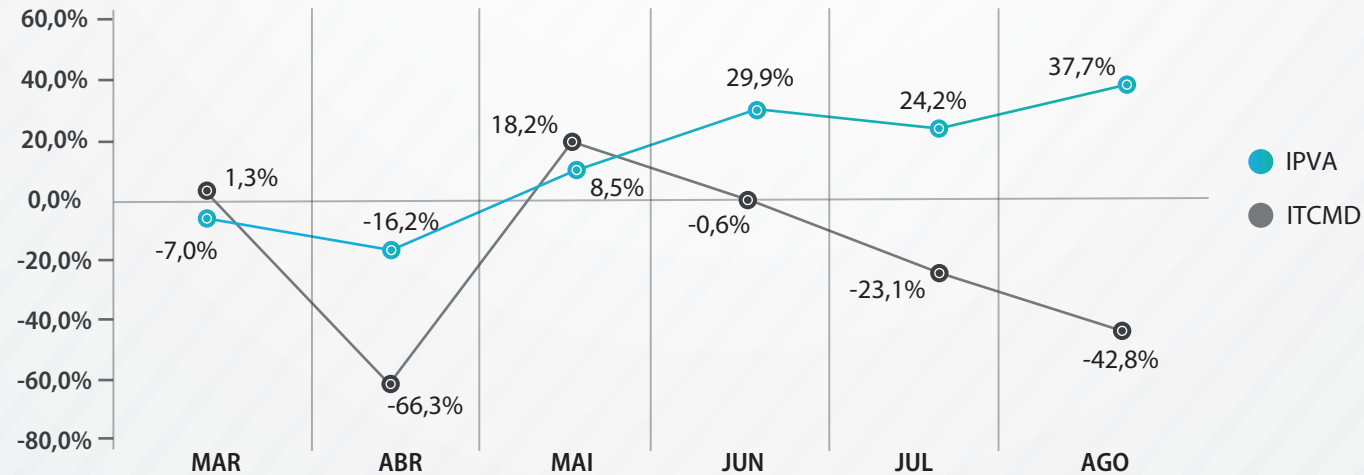
Comércio Atacadista



Comércio Atacadista de Café

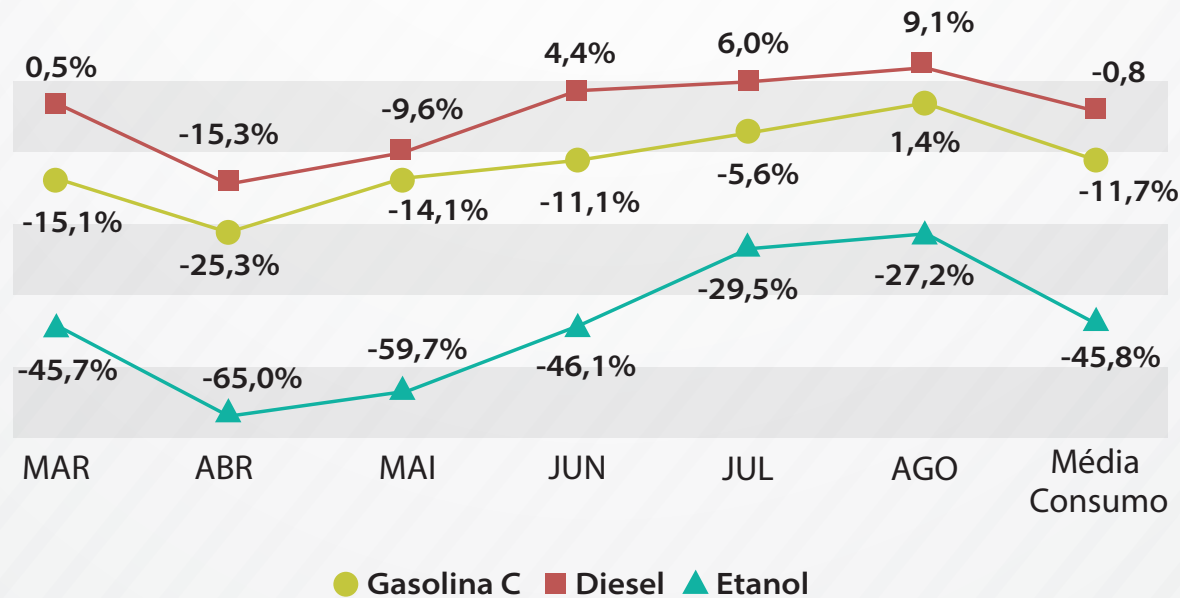
O gráfico acima apresenta as variações positivas na arrecadação do ICMS, por Atividade Fiscal, no período de março a agosto de 2020, comparadas com 2019. As atividades de Transporte, Comércio Exterior, Comércio Atacadista e Comércio Atacadista de Café foram as principais variações positivas na arrecadação do ICMS, com acréscimo nominal de 15,3%, 13,5%, 11,6% e 7,5%, respectivamente.

VARIAÇÃO DA ARRECADAÇÃO DO IPVA E ITCMD



O gráfico acima aponta variações na arrecadação do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores – IPVA e do Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação – ITCMD no período de março a agosto de 2020, comparadas com o mesmo período de 2019. No acumulado de março a agosto a arrecadação do IPVA apresentou em 2020 o total de R\$ 506,2 milhões contra R\$ 481,6 milhões em 2019, um aumento de 5,12%, com recuperação a partir de maio em relação a 2019. Já o ITCMD apresentou queda de 20,0%, em valores absolutos de R\$ 44,0 milhões para R\$ 35,2 milhões, no mesmo período analisado.

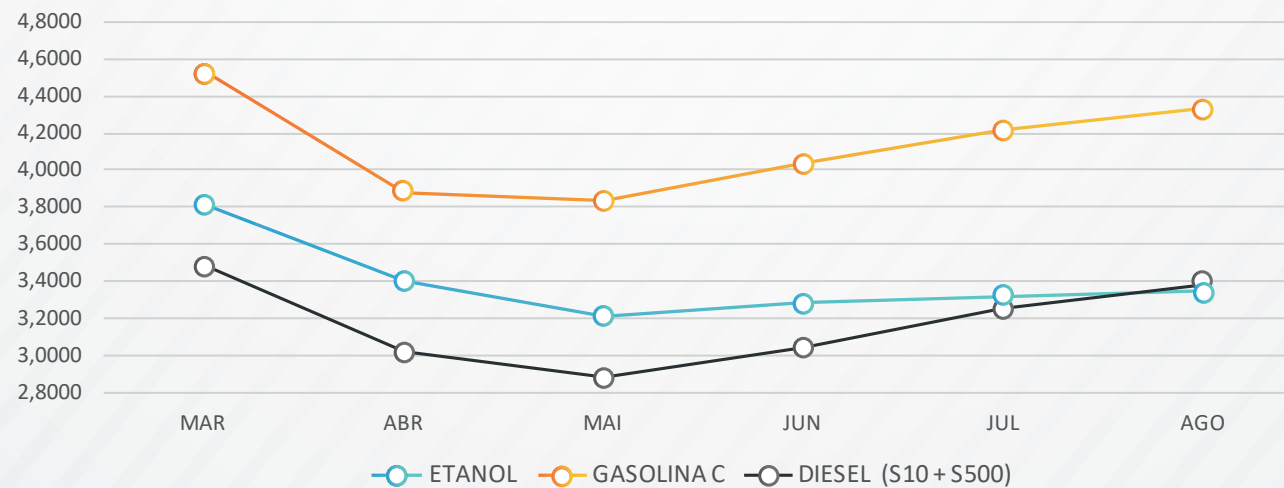
CONSUMO MÉDIO DOS COMBUSTÍVEIS



O gráfico acima aponta o consumo médio dos Combustíveis Gasolina C, Diesel (S10 e S500) e Etanol, no período de março a agosto de 2020 comparado com o mesmo período de 2019. Observa-se que a média de consumo da Gasolina C apresentou queda de 11,7%, o Etanol apresentou a maior queda no consumo em mais de 45,8% e o Diesel manteve-se estável com queda de 0,8% no período analisado.

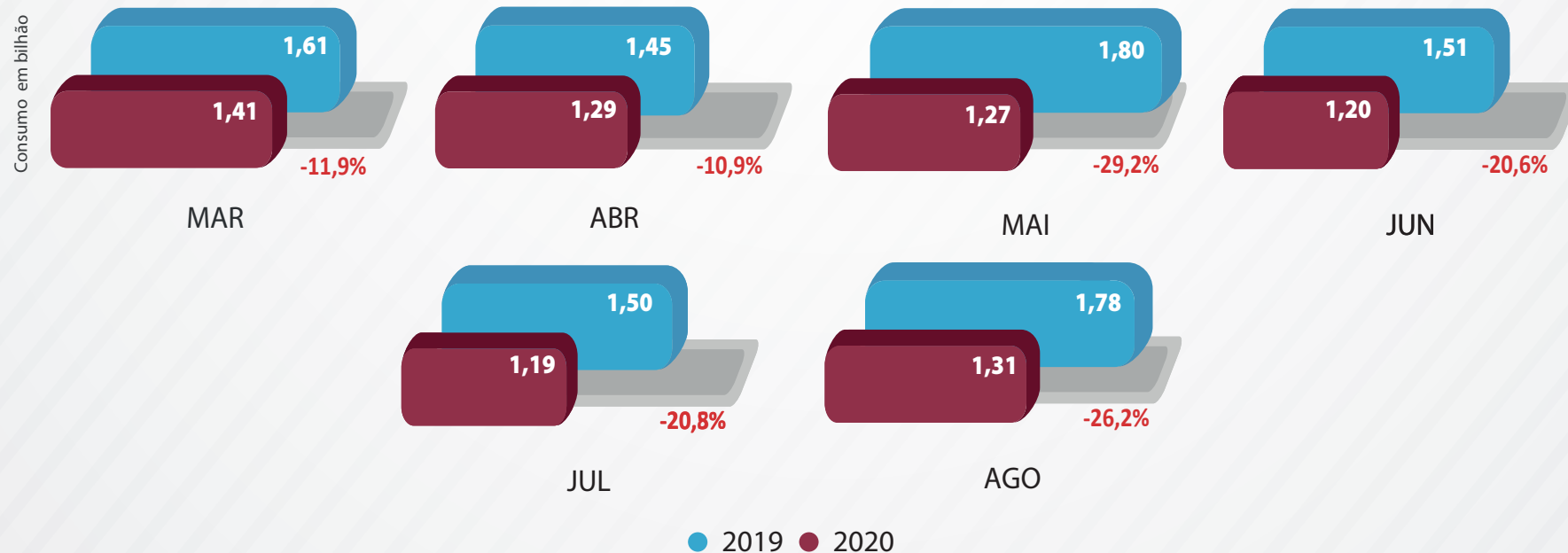
PREÇO MÉDIO DOS COMBUSTÍVEIS

(Março a Agosto 2020)



Observa-se no gráfico acima que o preço do Etanol iniciou, em março, com valor de R\$ 3,82 e fechou o mês de agosto com R\$ 3,35, apresentando uma redução de 12,2%. A gasolina C, por sua vez, iniciou com o valor de R\$ 4,53 e fechou o mês de agosto com R\$ 4,33, apresentando uma redução de 4,51%. Por fim, o Diesel S10 e S500 iniciou com o valor de R\$ 3,48 e fechou o mês de agosto com R\$ 3,38, apresentando uma redução de 2,95%.

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA EM KWH



Observa-se no gráfico acima o consumo de Energia elétrica no período de março a agosto de 2020, comparados com o mesmo período de 2019. Observa-se redução do consumo no período analisado de 2020 em relação ao mesmo período do ano anterior. A Média móvel do consumo de energia elétrica no ES no período de março a agosto de 2019 e 2020 foi de 1,61 e 1,28 bilhão de KWH, respectivamente, uma queda de 20,4%. Se observarmos o gráfico acima somente os meses de março, abril e agosto de 2020 superaram o consumo médio de energia em KWH.

COMPARATIVO NO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA POR CLASSE

MÊS	RESIDENCIAL	INDUSTRIAL	COMERCIAL	RURAL	PODER PÚBLICO
Março	-7,6%	-7,0%	-5,6%	-22,4%	-24,6%
Abril	+3,4%	-3,9%	-18,6%	-6,4%	-41,6%
Maio	-11,7%	-17,7%	-28,8%	-3,3%	-40,4%
Junho	-0,7%	-17,0%	-22,9%	-6,8%	-42,3%
Julho	+7,4%	-15,8%	-15,5%	+1,3%	-35,3%
Agosto	+4,6%	+1,3%	-7,9%	-8,7%	-23,6%
Média	-0,8%	-10,0%	-16,6%	-7,7%	-34,6%

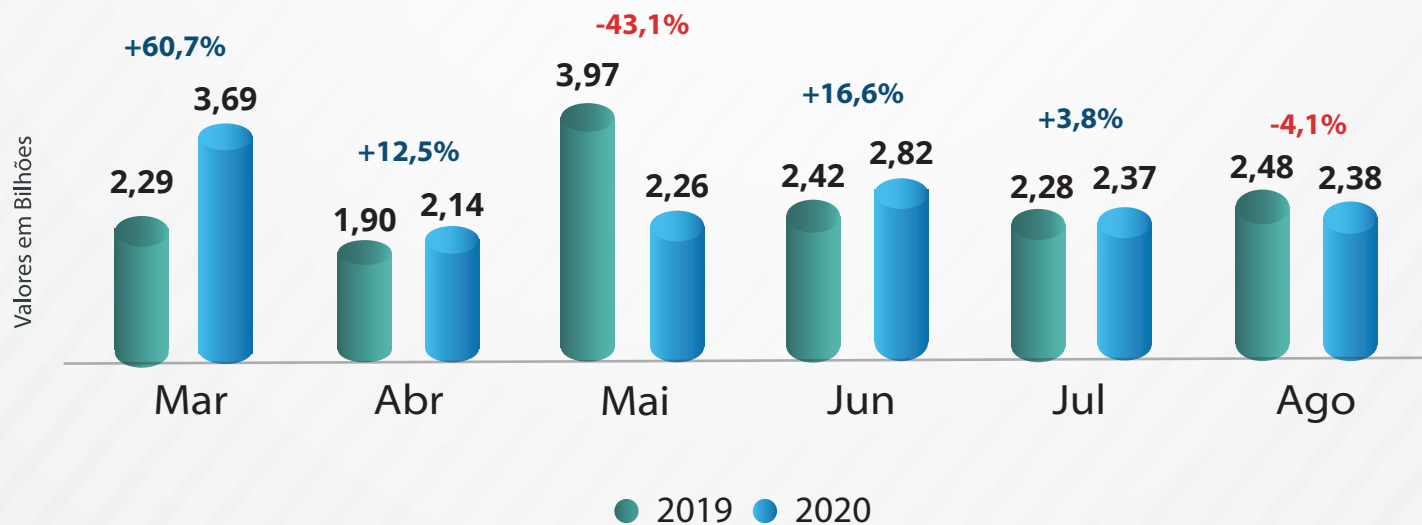
Observa-se na tabela acima o comparativo no consumo de energia elétrica por classe no período de março a agosto de 2020 com 2019. Destaque para a queda no consumo nas classes do Poder Público e a Comercial com 34,6% e 16,6%, respectivamente, na média do período analisado.

PREÇO DO PETRÓLEO BRENT



Observa-se no gráfico o comportamento do preço do barril de petróleo no período de março de 2019 a agosto de 2020. O Brent iniciou com valor de U\$ 65,07 em março de 2019, e em 2020 chegou a ser cotado a U\$ 19,33 no final do mês de abril e fechou agosto cotado a U\$ 45,28. Observa-se, ainda, uma ligeira recuperação a partir do início de maio de 2020, que segue até o final de agosto, mas insuficiente para alcançar o patamar anterior a março. Se compararmos o último dia de agosto de 2020 com o primeiro dia de março de 2019, obtivemos uma queda nominal de 30,4%. Se compararmos a última cotação de agosto de 2020 com o preço da média neste período (U\$ 54,82), observamos uma queda de 17,4%.

VOLUME DAS IMPORTAÇÕES



Observa-se no gráfico acima o volume das importações no período de março a agosto de 2019 em comparação com o mesmo período de 2020. Nos meses de março, abril, junho e julho de 2020, o volume das importações superou o mesmo período de 2019 em 60,7%, 12,5%, 16,6% e 3,8%. Os meses de maio e agosto apresentaram queda de 43,1% e 4,1%, respectivamente. No total acumulado de março a agosto de 2020 comparado com mesmo período de 2019, a média móvel foi de R\$ 2,56 bilhões e R\$ 2,61 bilhões, respectivamente, registrando um aumento nas importações de 2,0%.

JOSÉ RENATO CASAGRANDE

Governador

JACQUELINE MORAES DA SILVA

Vice-governadora

ROGELIO PEGORETTI CAETANO AMORIM

Secretário da Fazenda

LUIZ CLAUDIO NOGUEIRA DE SOUZA

Subsecretário da Receita Estadual

AUGUSTO BARBOSA GONÇALVES DIBAI

Gerente de Atendimento ao Contribuinte

LEANDRO GONÇALVES KUSTER

Gerente de Arrecadação e Cadastro

ARTHUR CARLOS TEIXEIRA NUNES

Gerente Fiscal

JESSE LAGO DOS SANTOS

Gerente Tributário